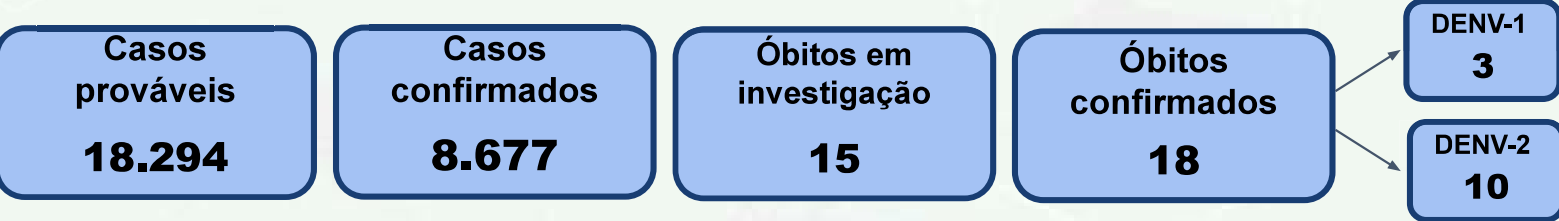
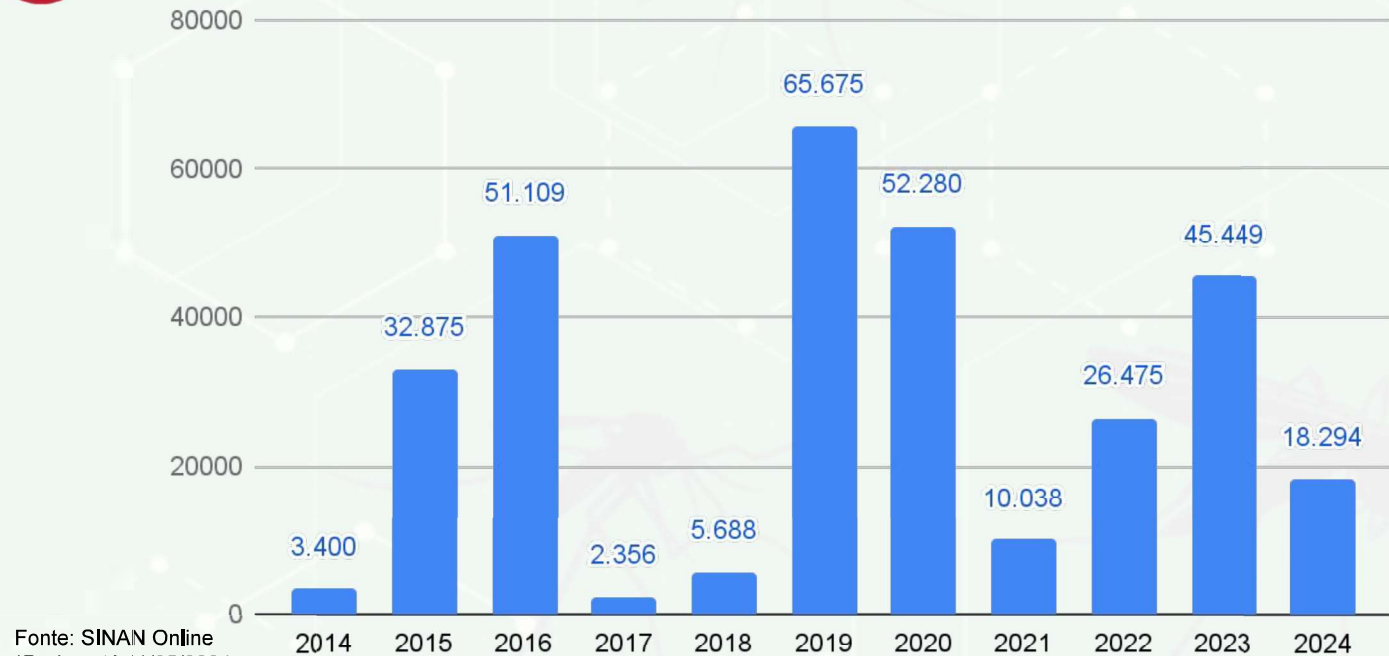


1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024



Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 19, 11 de maio de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 11/05/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 11/05/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	8.677
Incidência (por 100 mil habitantes)	314,8
Óbitos	18
Letalidade	0,21%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,65

Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	18.294	2.756.700	663,6

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1752	14.161	12.372,0
2	5005152	Juti	341	6.729	5.067,6
3	5002951	Chapadão do Sul	1421	30.993	4.584,9
4	5005251	Laguna Carapã	291	6.799	4.280,0
5	5000906	Antônio João	391	9.303	4.202,9
6	5003256	Costa Rica	1058	26.037	4.063,4
7	5005681	Mundo Novo	674	19.193	3.511,7
8	5001243	Aral Moreira	371	10.748	3.451,8
9	5007703	Sete Quedas	344	10.994	3.129,0
10	5004601	Itaquiraí	526	19.433	2.706,7
11	5004304	Iguatemi	368	13.796	2.667,4
12	5002605	Camapuã	358	13.583	2.635,6
13	5006606	Ponta Porã	2.247	92.017	2.441,9
14	5005707	Naviraí	1158	50.457	2.295,0
15	5006358	Paranhos	276	12.921	2.136,1
16	5000609	Amambai	792	39.325	2.014,0
17	5004809	Japorã	163	8.148	2.000,5
18	5007950	Tacuru	183	10.808	1.693,2
19	5006275	Paraíso das Águas	92	5.510	1.669,7
20	5003751	Eldorado	171	11.386	1.501,8
21	5002308	Brasilândia	166	11.579	1.433,6
22	5003900	Figueirão	47	3.539	1.328,1
23	5002407	Caarapó	373	30.612	1.218,5
24	5005103	Jateí	41	3.586	1.143,3
25	5007695	São Gabriel do Oeste	314	29.579	1.061,6
26	5008404	Vicentina	57	6.336	899,6
27	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
28	5003504	Douradina	46	5.578	824,7
29	5004908	Jaraguari	54	7.139	756,4
30	5002803	Caracol	35	5.036	695,0
31	5004502	Itaporã	145	24.137	600,7
32	5007307	Rio Negro	28	4.841	578,4
33	5007901	Sidrolândia	264	47.118	560,3
34	5006259	Novo Horizonte do Sul	26	4.721	550,7

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5003454	Deodápolis	74	13.663	541,6	
36	5005400	Maracaju	221	45.047	490,6	
37	5002159	Bodoquena	42	8.567	490,3	
38	5005004	Jardim	114	23.981	475,4	
39	5003488	Dois Irmãos do Buriti	52	11.100	468,5	
40	5004403	Inocência	36	8.404	428,4	
41	5003207	Corumbá	407	96.268	422,8	
42	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
43	5002001	Batayporã	42	10.712	392,1	
44	5000708	Anastácio	84	24.107	348,4	
45	5001003	Aparecida do Taboado	95	27.674	343,3	
46	5000856	Angélica	36	10.729	335,5	
47	5007935	Sonora	47	14.516	323,8	
48	5005608	Miranda	81	25.536	317,2	
49	5004700	Ivinhema	87	27.821	312,7	
50	5000252	Alcinópolis	14	4.537	308,6	
51	5004007	Glória de Dourados	28	10.444	268,1	
52	5007208	Rio Brilhante	91	37.601	242,0	
53	5006903	Porto Murtinho	31	12.859	241,1	
54	5000203	Água Clara	40	16.741	238,9	
55	5001904	Bataguassu	54	23.031	234,5	
56	5002902	Cassilândia	43	20.988	204,9	
57	5006200	Nova Andradina	97	48.563	199,7	
58	5007802	Selvíria	16	8.142	196,5	
59	5004106	Guia Lopes da Laguna	19	9.939	191,2	
60	5002100	Bela Vista	41	21.613	189,7	
61	5002209	Bonito	44	23.659	186,0	
62	5007109	Ribas do Rio Pardo	43	23.150	185,7	
63	5003702	Dourados	429	243.368	176,3	
64	5007554	Santa Rita do Pardo	12	7.027	170,8	
65	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	33	19.818	166,5	
66	5007976	Taquarussu	6	3.625	165,5	
67	5001508	Bandeirantes	13	7.940	163,7	
68	5006408	Pedro Gomes	11	6.941	158,5	
69	5008305	Três Lagoas	200	132.152	151,3	
70	5000807	Anaurilândia	11	7.653	143,7	
71	5005202	Ladário	30	21.522	139,4	
72	5003801	Fátima do Sul	22	20.609	106,7	

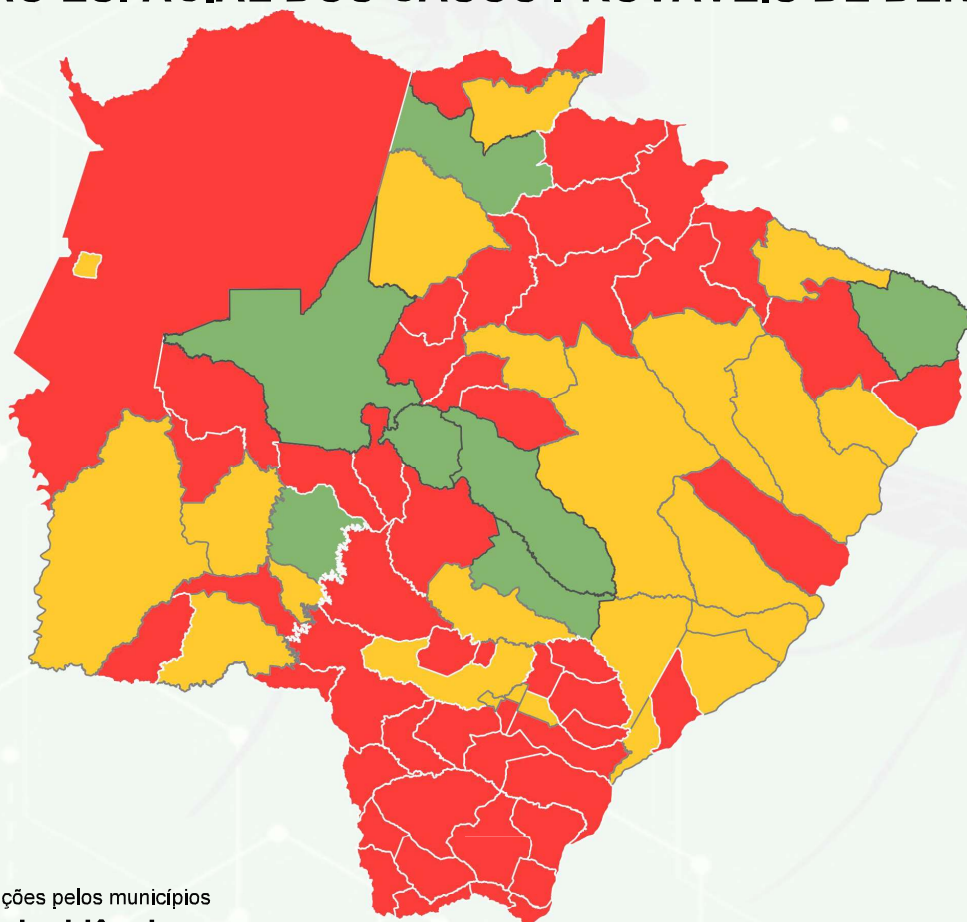
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5006309	Paranaíba	39	40.957	95,2
74	5002704	Campo Grande	786	897.938	87,5
75	5003306	Coxim	26	32.151	80,9
76	5008008	Terenos	13	17.638	73,7
77	5006002	Nova Alvorada do Sul	16	21.822	73,3
78	5001102	Aquidauana	25	46.803	53,4
79	5005806	Nioaque	6	13.220	45,4

Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

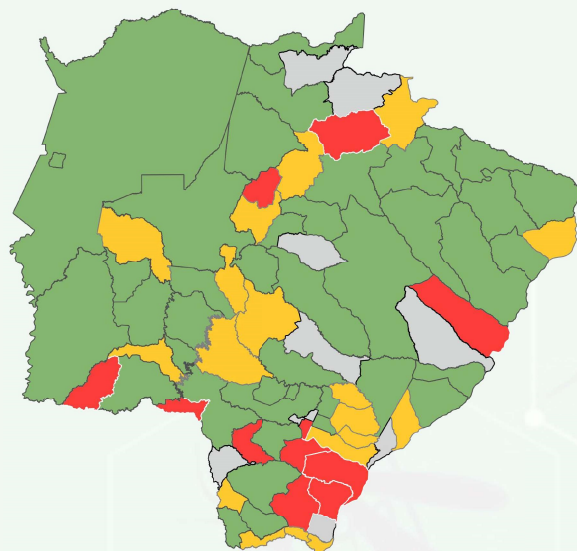
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



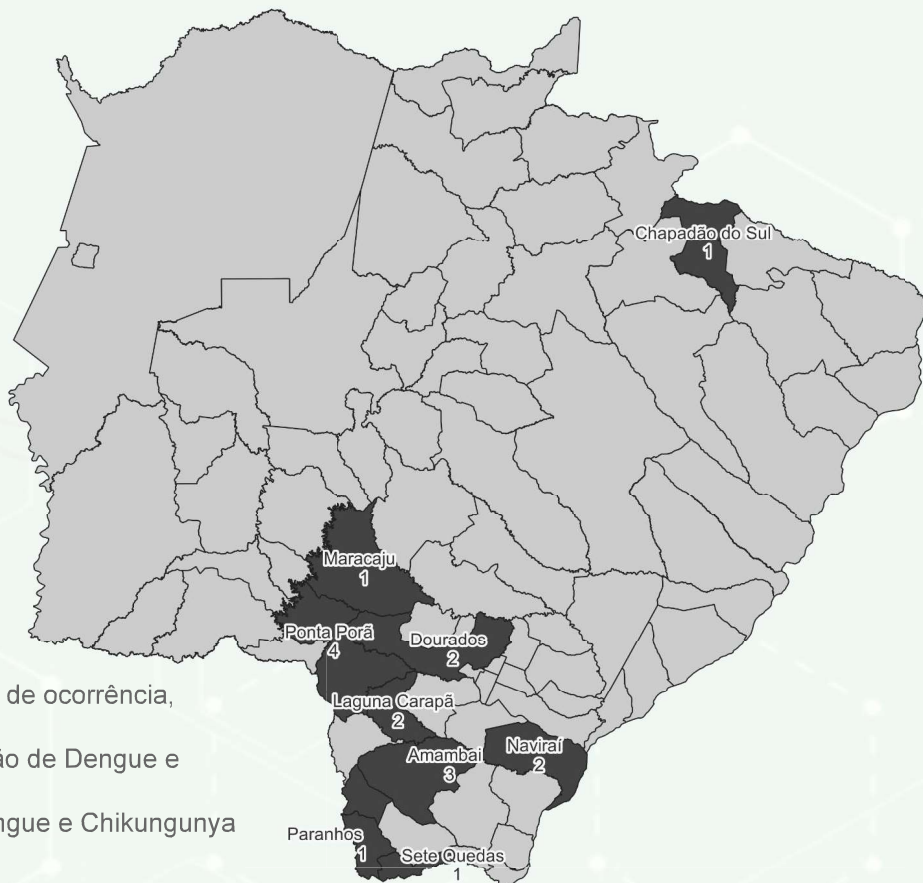
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500515 Juti	105	1560,4	Alta
500390 Figueirão	33	932,5	Alta
500460 Itaquiraí	175	900,5	Alta
500525 Laguna Carapã	45	661,9	Alta
500090 Antônio João	55	591,2	Alta
500430 Iguatemi	59	427,7	Alta
500570 Naviraí	206	408,3	Alta
500730 Rio Negro	18	371,8	Alta
500230 Brasilândia	40	345,5	Alta
500840 Vicentina	21	331,4	Alta
500280 Caracol	16	317,7	Alta
500325 Costa Rica	75	288,1	Média
500480 Japorã	23	282,3	Média
500348 Dois Irmãos do Buriti	30	270,3	Média
500200 Batayporã	27	252,1	Média
500500 Jardim	58	241,9	Média
500769 São Gabriel do Oeste	53	179,2	Média
500568 Mundo Novo	34	177,1	Média
500540 Maracaju	71	157,6	Média
500790 Sidrolândia	74	157,1	Média
500780 Selvíria	17	154,6	Média
500625 Novo Horizonte do Sul	7	148,3	Média
500315 Coronel Sapucaia	19	134,2	Média
500100 Aparecida do Taboado	34	122,9	Média
500470 Ivinhema	34	122,2	Média
500085 Angélica	13	121,2	Média
500560 Miranda	29	113,6	Média
500510 Jateí	4	111,5	Média
500310 Corguinho	5	104,5	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	80	411,7	Alta
500480 Japorã	22	270	Média
500769 São Gabriel do Oeste	17	57,5	Baixa
500510 Jateí	2	55,8	Baixa
500295 Chapadão do Sul	17	54,9	Baixa
500440 Inocência	3	35,7	Baixa
500540 Maracaju	16	35,5	Baixa
500730 Rio Negro	1	20,7	Baixa
500720 Rio Brilhante	7	18,6	Baixa
500840 Vicentina	1	15,8	Baixa
500470 Ivinhema	4	14,4	Baixa
500190 Bataguassu	3	13	Baixa
500560 Miranda	3	11,7	Baixa
500410 Guia Lopes da Laguna	1	10,1	Baixa
500085 Angélica	1	9,3	Baixa
500200 Batayporã	1	9,3	Baixa
500210 Bela Vista	2	9,3	Baixa
500795 Tacuru	1	9,3	Baixa
500500 Jardim	2	8,3	Baixa
500635 Paranhos	1	7,7	Baixa
500580 Nioaque	1	7,6	Baixa
500568 Mundo Novo	1	5,2	Baixa
500740 Rio Verde de Mato Grosso	1	5	Baixa
500290 Cassilândia	1	4,8	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500320 Corumbá	3	3,1	Baixa
500630 Paranaíba	1	2,4	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500620 Nova Andradina	1	2,1	Baixa
500790 Sidrolândia	1	2,1	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 18 (28/04/2024 - 04/05/2024) até a Semana Epidemiológica 19 (05/05/2024 - 11/05/2024) .

6 Perfil dos óbitos por dengue

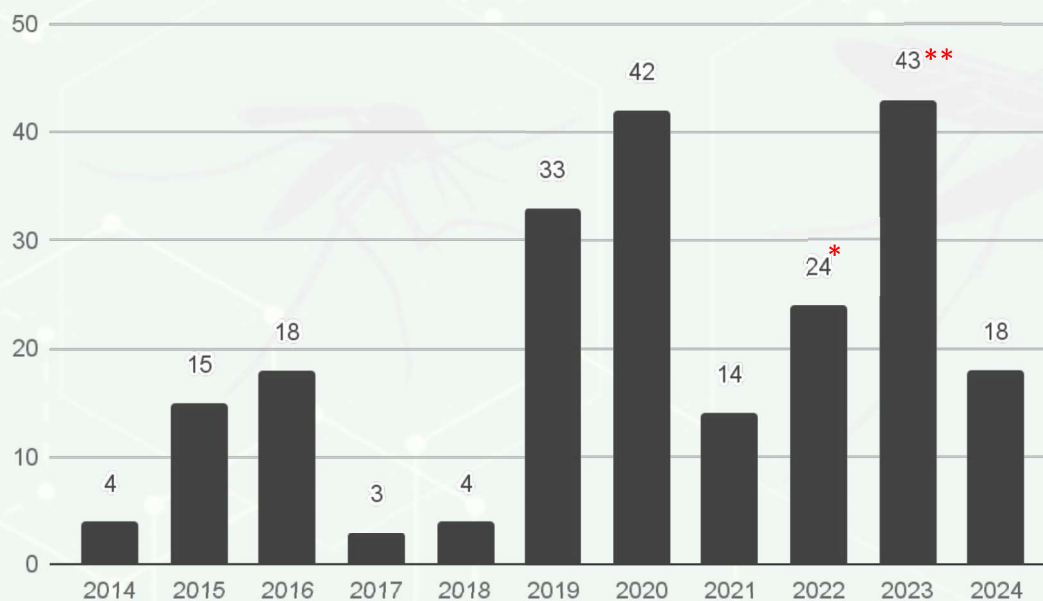


Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 14/05/2024

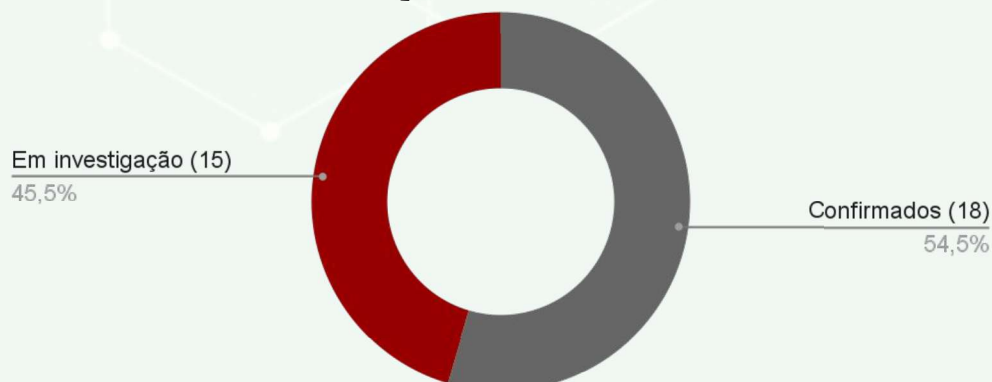
*Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfecção de Dengue e Chikungunya

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

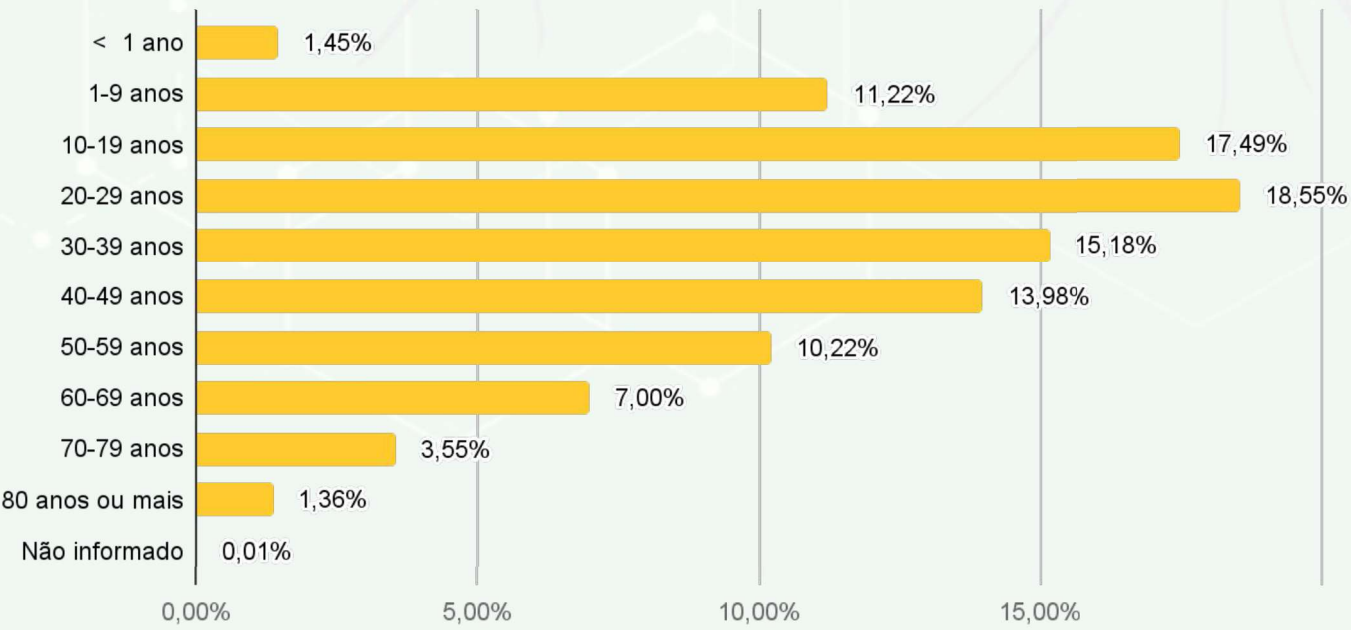
Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Carapã	01 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	07 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amanbai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Carapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	CA+HAS
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	HAS

Fonte: SINAN Online
*Dados até 14/05/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

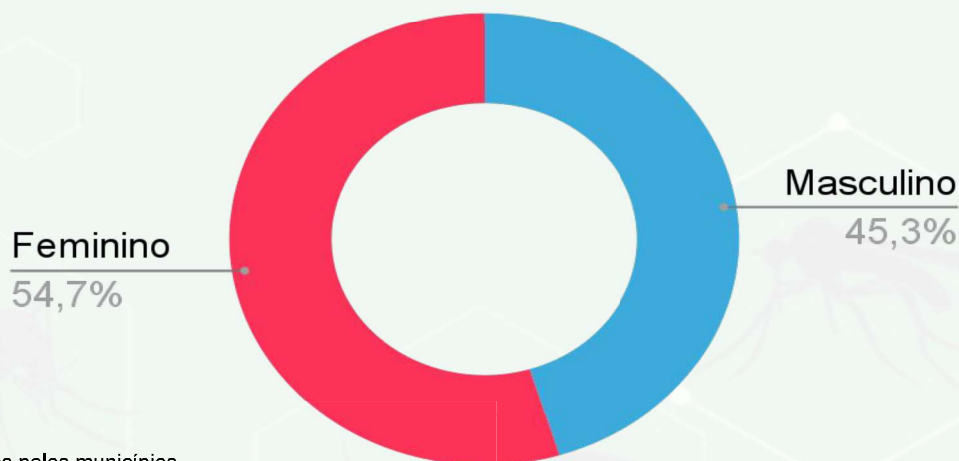
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
*Dados até 11/05/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► **Distribuição dos casos prováveis por sexo**



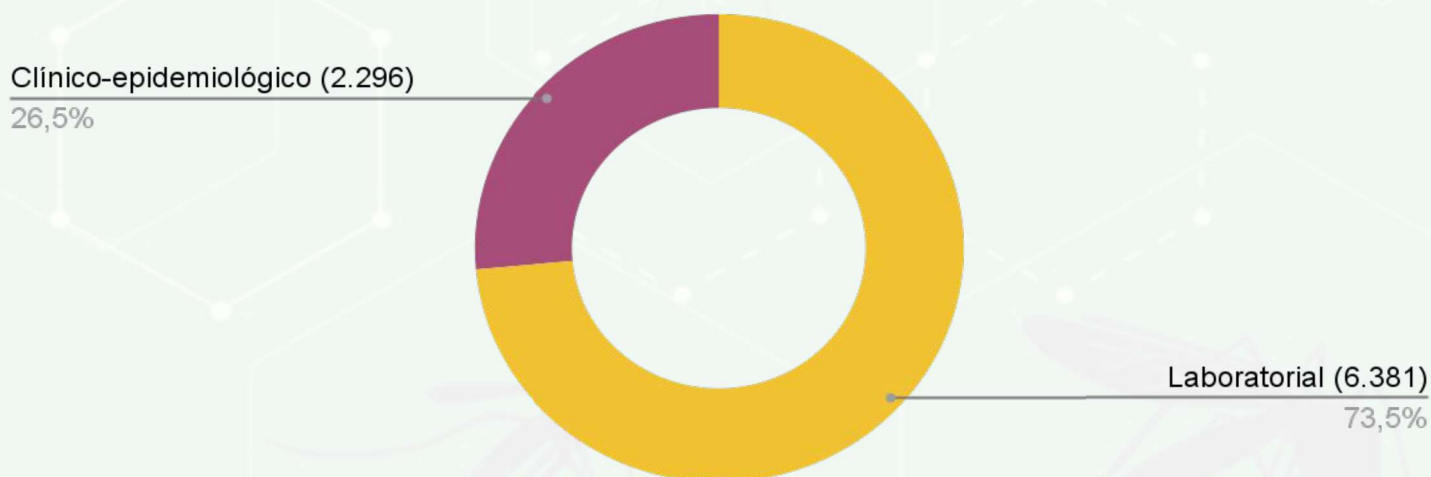
Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

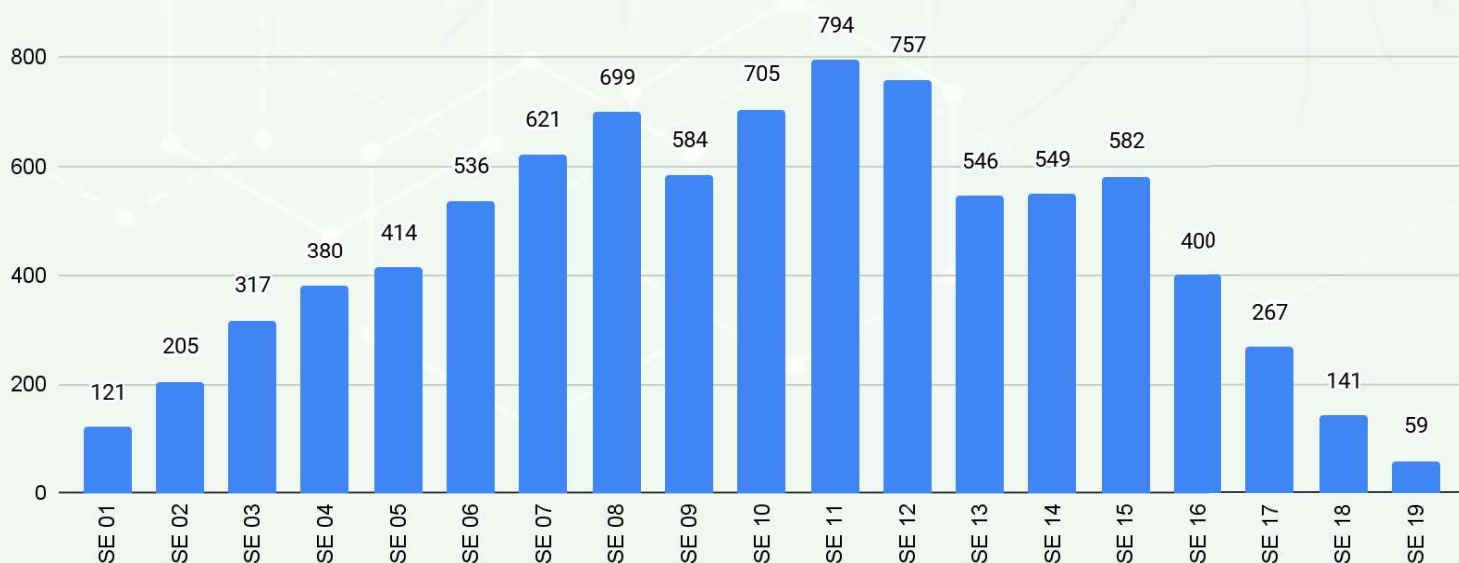
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8

CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► **Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação**



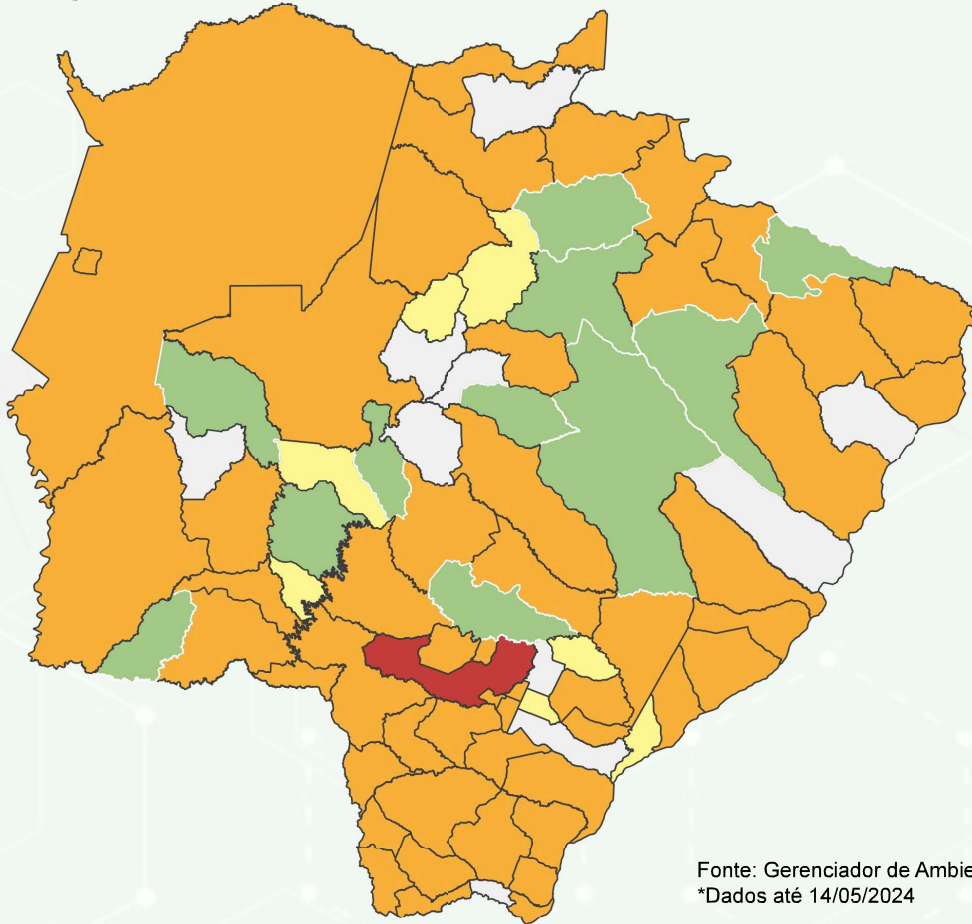
Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 14/05/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

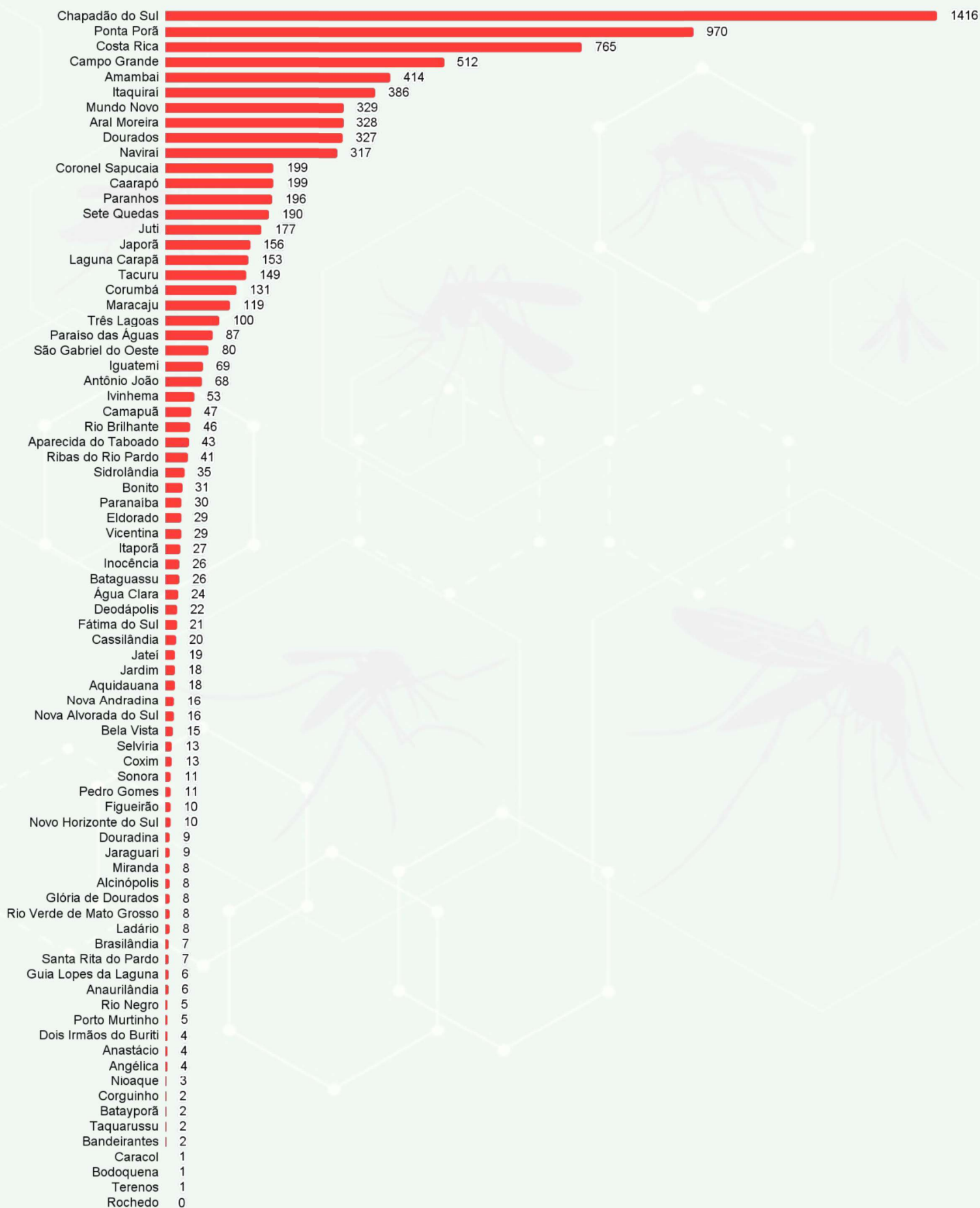
	Municípios	%
DENV-1	11	14%
DENV-2	7	8,9%
DENV-1 + DENV-2	50	63,2%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	10	12,7%
Total	79	100%

10 Municípios não possuem sorotipo detectável

02 Municípios não enviou amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	12	2	0	0
Microrregião de Campo Grande	1696	225	0	0
Microrregião de Coxim	10	8	0	0
Microrregião de Jardim	26	29	0	0
Microrregião de Corumbá	6	17	0	0
Microrregião de Dourados	199	186	0	1
Microrregião de Nova Andradina	39	47	0	0
Microrregião de Naviraí	271	576	0	0
Microrregião de Ponta Porã	808	705	0	0
Microrregião de Paranaíba	24	17	0	0
Microrregião de Três Lagoas	21	15	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

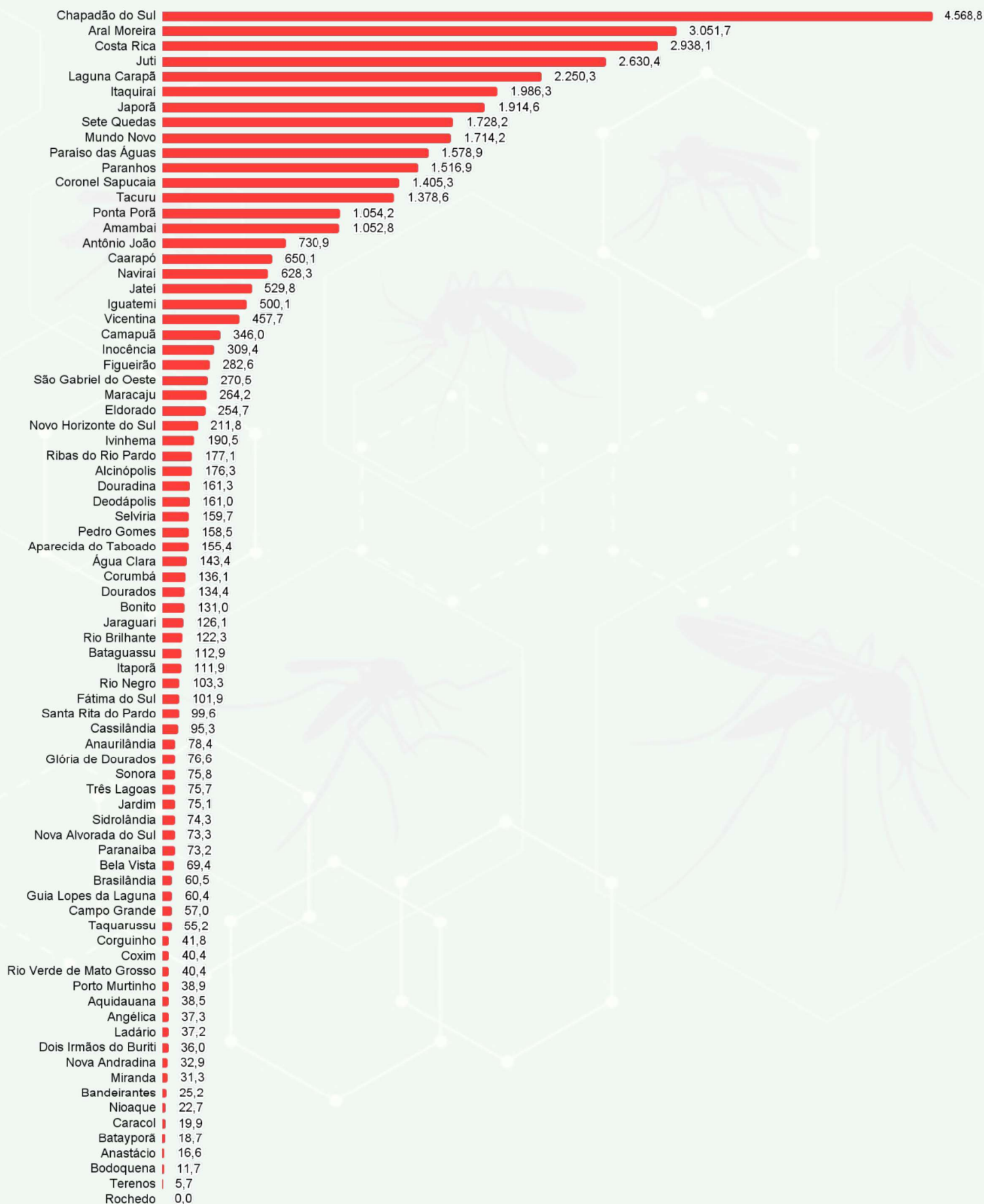


Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 11/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	101.619	45.369

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	178	177	317	55,84%
2	Dois Irmãos do Buriti	465	390	821	47,50%
3	Aparecida do Taboado	986	830	1803	46,03%
4	Paraíso das Águas	251	192	435	44,14%
5	Caarapó	1317	1040	2461	42,26%
6	Tacuru	532	414	984	42,07%
7	Costa Rica	1065	780	1897	41,12%
8	Figueirão	148	103	255	40,39%
9	Vicentina	212	152	379	40,11%
10	Taquarussu	142	102	258	39,53%
11	Miranda	1227	868	2220	39,10%
12	Ladário	1004	703	1805	38,95%
13	Ivinhema	1016	715	1847	38,71%
14	Fátima do Sul	683	469	1215	38,60%
15	Rio Negro	179	123	320	38,44%
16	Glória de Dourados	356	239	624	38,30%
17	Paranaíba	1414	949	2508	37,84%
18	Batayporã	389	282	750	37,60%
19	Guia Lopes da Laguna	407	263	709	37,09%
20	Bandeirantes	306	202	551	36,66%
21	Jardim	1012	659	1814	36,33%
22	Japorã	540	335	928	36,10%
23	Iguatemi	563	355	990	35,86%
24	Bodoquena	372	238	664	35,84%
25	Mundo Novo	757	485	1362	35,61%
26	Cassilândia	697	458	1288	35,56%
27	Nioaque	543	350	986	35,50%
28	Caracol	210	138	391	35,29%
29	Corumbá	4212	2598	7431	34,96%
30	Sonora	603	380	1091	34,83%
31	Jateí	148	86	259	33,20%
32	Selvíria	312	271	818	33,13%
33	Brasilândia	428	260	790	32,91%
34	Douradina	241	147	448	32,81%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Naviraí	2030	1173	3641	32,22%
36	Pedro Gomes	253	146	456	32,02%
37	Rochedo	215	121	381	31,76%
38	Aquidauana	2030	1152	3676	31,34%
39	Camapuã	473	270	873	30,93%
40	Eldorado	454	248	837	29,63%
41	Laguna Carapã	322	172	586	29,35%
42	Deodópolis	517	275	954	28,83%
43	Aral Moreira	556	290	1038	27,94%
44	Sidrolândia	1978	969	3506	27,64%
45	Corguinho	217	100	364	27,47%
46	Itaquiraí	795	381	1420	26,83%
47	Amambai	1882	913	3403	26,83%
48	Inocência	296	150	561	26,74%
49	Três Lagoas	5384	2566	9600	26,73%
50	Sete Quedas	447	145	564	25,71%
51	Paranhos	816	355	1382	25,69%
52	Angélica	419	200	779	25,67%
53	Alcinópolis	164	78	313	24,92%
54	Bela Vista	949	409	1717	23,82%
55	Anastácio	1019	423	1806	23,42%
56	Juti	336	134	578	23,18%
57	Ponta Porã	3978	1672	7221	23,15%
58	Itaporã	1095	445	1950	22,82%
59	Chapadão do Sul	1307	513	2334	21,98%
60	Jaraguari	288	111	507	21,89%
61	Porto Murtinho	637	240	1124	21,35%
62	Anaurilândia	279	112	532	21,05%
63	Coronel Sapucaia	733	278	1356	20,50%
64	Terenos	707	265	1294	20,48%
65	Bonito	991	358	1780	20,11%
66	Rio Brilhante	1658	576	2967	19,41%
67	Campo Grande	34116	11599	61139	18,97%
68	São Gabriel do Oeste	1160	392	2105	18,62%
69	Nova Andradina	1899	644	3510	18,35%
70	Antônio João	442	146	830	17,59%
71	Rio Verde de Mato Grosso	765	212	1394	15,21%
72	Santa Rita do Pardo	288	73	529	13,80%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Ribas do Rio Pardo	1027	250	1816	13,77%
74	Maracaju	1737	419	3061	13,69%
75	Nova Alvorada do Sul	1045	221	1815	12,18%
76	Bataguassu	938	196	1694	11,57%
77	Água Clara	785	141	1371	10,28%
78	Coxim	1277	83	2248	3,69%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 14/05/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

	IPO =	$\frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$
--	-------	---

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

	IDO =	$\frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$
--	-------	---

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

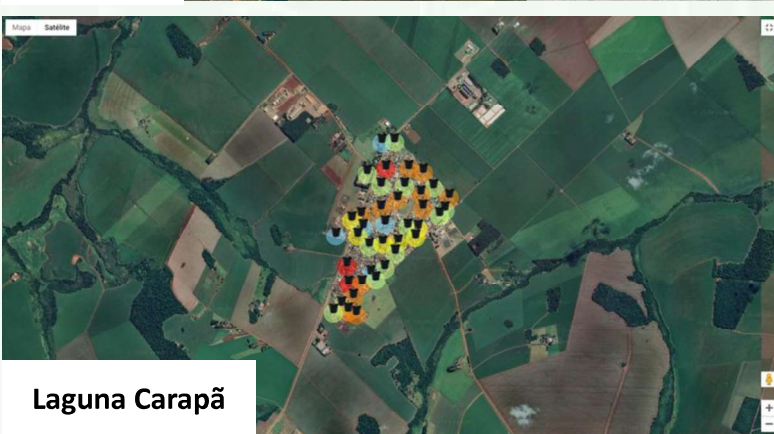
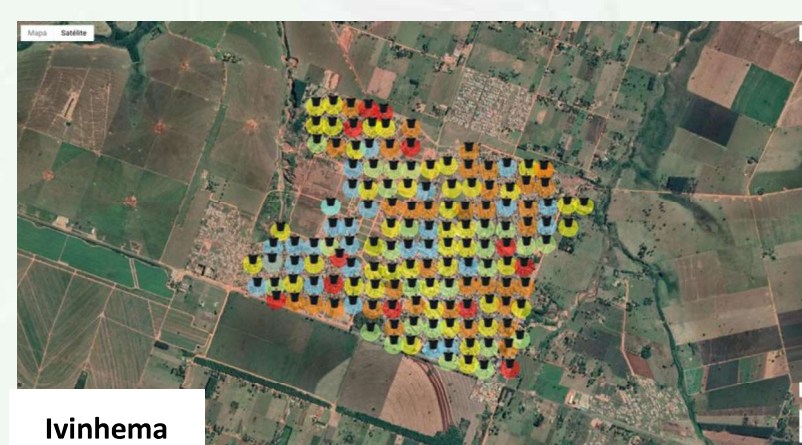
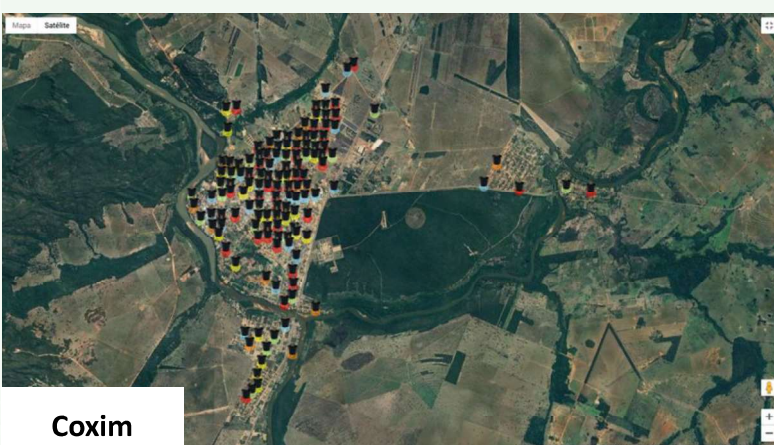
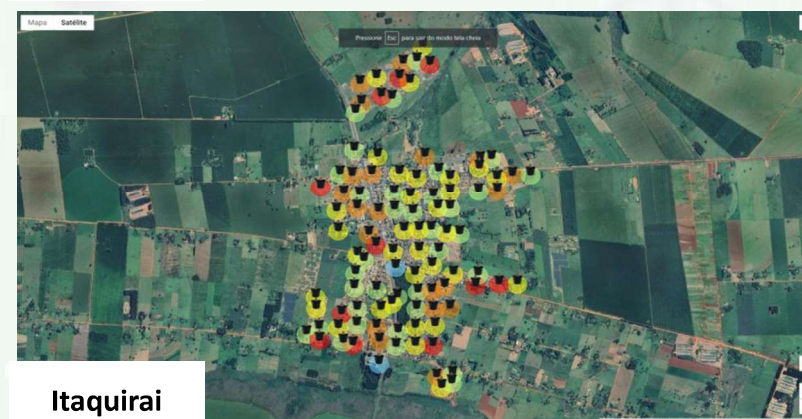
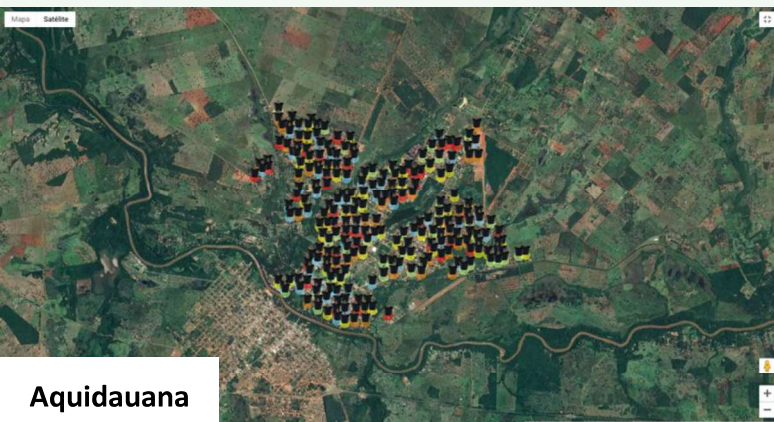
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

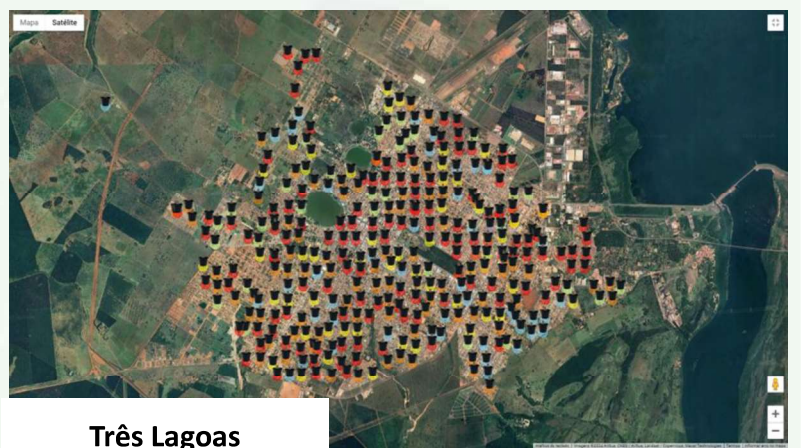
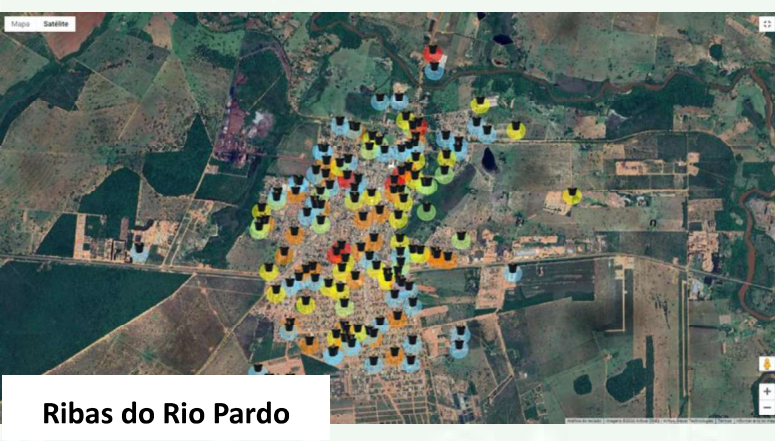
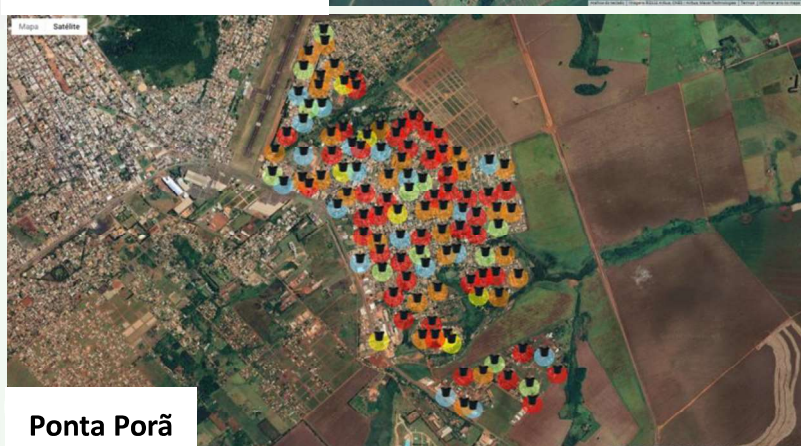
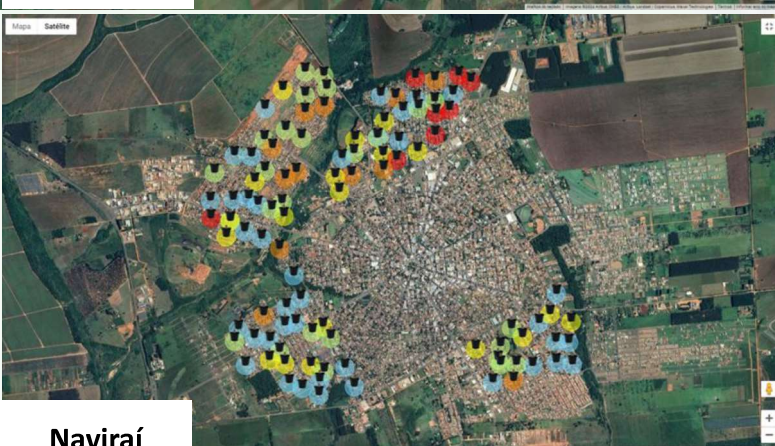
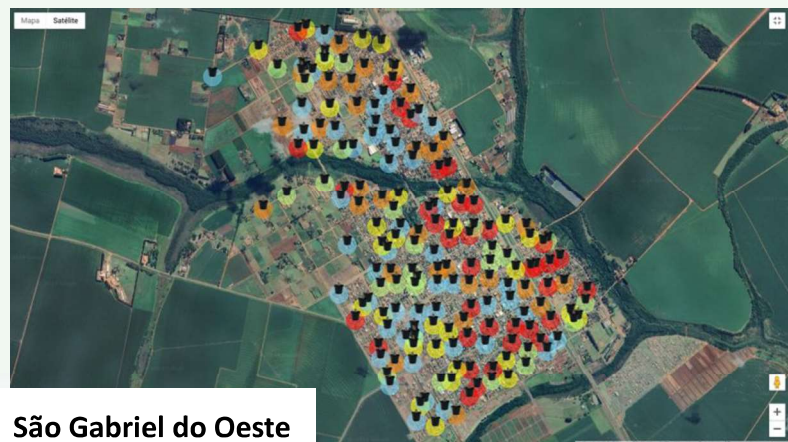
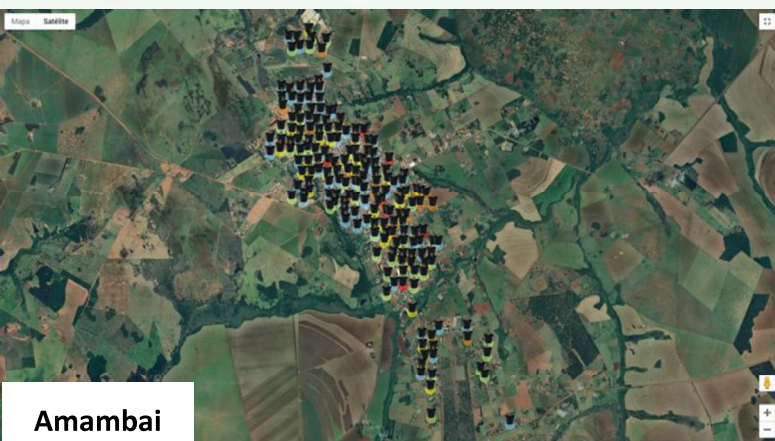
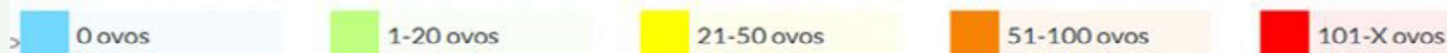
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, ABRIL de 2024.

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	195	4.778	62%	39
Aquidauana	241	12.147	76%	66
Aral Moreira	30	555	66%	27
Caarapó	43	Não	realizou	a coleta
Coxim	137	12.059	78%	112
Deodápolis	65	6.158	100%	93
Ivinhema	148	6.229	81%	51
Itaquiraí	101	5.144	98%	51
Laguna Carapã	40	2.052	87%	52
Maracaju	191	33.140	84%	205
Naviraí	104	3.031	62%	46
Ponta Porã	115	11.438	83%	119
Ribas do Rio Pardo	141	4.116	60%	47
São Gabriel D'Oeste	177	9.574	71%	75
Três Lagoas	350	35.682	86%	118

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Drª Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enfª Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andryane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, SejuSP, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPIyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPIyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas**TELEFONE**

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual**DISQUE-NOTIFICA**

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)**TELEFONE**

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Thiago Pereira Sampaio Elisângela Araújo Ribeiro do Vale